ANÁLISE MULTITEMPORAL DOS ANOS DE 2002 E 2015 NA BACIA HIDROGRÁFICA DO IMBIRUSSU EM CAMPO GRANDE – MS

Autor(res)

Rosemary Matias
Luiz Octávio Gonzales Ferreira
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Nayara Zielasko Trombini Garcia
Pâmella Gonçalves Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - AGRÁRIAS

Resumo

Com as alterações na paisagem causadas por ações antrópicas, a investigação e análises de mudanças na paisagem contribuem para um planejamento adequado do desenvolvimento e uso do local. Assim o objetivo do presente trabalho foi realizar a análise multitemporal dos anos de 2002 e 2015 na região da Bacia do Imbirussu em Campo Grande – Mato Grosso do Sul. Para estruturação do Sistema de Informação Geográfica foram utilizadas imagens Landsat 7(TM) para o ano de 2002 e Landsat 8 (TM) para o ano de 2015, retiradas do catálogo de imagens do Instituto Nacional de Pesquisa e Estatística (INPE) e executadas por meio do Software Spring, versão 5.3. O mapa de uso e ocupação do solo resultante do processamento digital indicou que a área urbana construída obteve aumento significativo no ano de 2015, quando comparada ao ano de 2002, demonstrando uma modificação na paisagem da região. Áreas de vegetação rasteira foram substituídas por áreas construídas, incluindo a construção da sede da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), levando a um adensamento populacional na região. Os resultados obtidos indicaram que o processo de uso e ocupação da Bacia Hidrográfica do Imbirussu na zona urbana estão ocorrendo de forma desordenada, levando a diminuição da permeabilidade do solo e perda de fragmentos vegetacionais nativos, produzindo como consequência, maior fluxo de água superficial, carreamento de sedimentos para o córrego, assoreamento e maior risco de inundações em toda a região.